

INCA oferece rodízio acadêmico para estudantes de Medicina

Alunos de graduação matriculados no 6º ano de Medicina podem se candidatar ao Rodízio Acadêmico nas unidades hospitalares do INCA. A atividade, que visa complementar o conhecimento teórico dos estudantes, tem inscrições abertas permanentemente. A proposta do programa é adequar o modelo de ensino-aprendizagem do Instituto às novas diretrizes curriculares da formação médica preconizada pelos ministérios da Saúde e da Educação.

“O aluno poderá observar o cotidiano de uma equipe de médicos que prezam pelo atendimento humanizado, aprender a lidar com doenças crônicas, trabalhar em equipe e



A médica Sheila Pereira é a responsável pelo projeto de Rodízio Acadêmico

aprimorar a comunicação entre médico e paciente”, explica a médica Sheila Pereira, responsável pelo projeto no Instituto.

O rodízio não é remunerado e pode durar de uma a quatro semanas consecutivas, com carga horária de quatro a oito horas diárias, de segunda a sexta-feira. Cada aluno recebe uma grade de atividades de acordo com a área escolhida: Cirurgia Oncológica, Oncologia Pediátrica ou Urologia.

Para fazer a solicitação de Rodízio Acadêmico, os interessados devem entrar em contato com a Área de Ensino Médico da Coordenação de Ensino (COENS) pelo e-mail rodizio.academico@inca.gov.br e consultar a disponibilidade de vagas para o período desejado.

Projeto de extensão destaca desafios e conquistas de mulheres na ciência

Com o objetivo de divulgar a trajetória de mulheres em diferentes áreas do conhecimento, o projeto de extensão Mulher e Ciência espera atrair jovens alunas para a carreira científica. Aprovado em 2019, o projeto tem duas vertentes: um seminário sobre o tema e uma disciplina eletiva no curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Oncologia.

Agendado para 2020, ainda sem data definida, o Seminário Mulher e Ciência no Estado do Rio de Janeiro trará palestras e mesas-redondas. Antes de ser formalizado como parte do projeto, o evento já teve edições em 2014, 2016 e 2018.

A disciplina, por sua vez, foi implementada no ano passado e tem retorno marcado para 2021. A iniciativa foi coordenada pelas professoras-pesquisadoras Teresa de Souza Fernandez (Centro de Transplante de Medula Óssea - INCA), Esmeralda Augusta Jardim Machado Soares (Departamento de Genética da Coordenação de



As professoras-pesquisadoras Teresa Fernandez e Cecilia Fernandez, com o chefe da Divisão de Ensino *Stricto Sensu*, Marcelo Soares

Pesquisa - INCA) e Cecilia de Souza Fernandez (Instituto de Matemática e Estatística da Universidade Federal Fluminense), com o apoio do chefe da Divisão de Ensino *Stricto Sensu*, Marcelo Soares.

“O INCA é uma das instituições pioneiras no Brasil nessa ação, oferecendo uma disciplina abordando apenas a trajetória acadêmico-científica de mulheres em diferentes áreas do conhecimento e a importância desse trabalho para a sociedade”, afirma Teresa.

Graças a uma parceria firmada pela equipe com a Fundação de Apoio à Escola Técnica (Faetec), com a colaboração da professora Jussara Mendonça dos Santos e da diretora Vanja Helena Guedes da Silva, alunos da disciplina puderam apresentar seminários para estudantes do ensino médio e de cursos técnicos. O conteúdo tratava da trajetória de mulheres cientistas que tiveram uma importante participação no ensino, na pesquisa e no tratamento, principalmente na área de câncer.